

ca organização estrutural, com dispersão na orientação dos prismas. No grupo B é possível verificar as camadas de verniz em sobreposição ao padrão de esmalte, cobrindo heterogeneamente o mesmo. O Grupo C apresenta um aspeto mais homogêneo e uma melhoria reorganização da camada superficial do esmalte, sendo o Grupo que apresenta uma estrutura mais organizada.

**Conclusões:** Os 3 produtos de remineralização apresentam melhorias no aspeto microscópico da superfície do esmalte, sendo o verniz de flúor de alta concentração com fosfato de cálcio (<5%) e a pasta de caseína fosfopeptídea mais fosfato de cálcio amorfo, os que melhoram qualitativamente, a estrutura microscópica do esmalte.

<http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2017.12.107>

#### #083 Perspetivas atuais do potencial cariogénico de componentes dietéticos para bebés



Joana Rita Trincheta\*, Bárbara Cunha, Daniela Soares, Teresa Xavier, Joana Leonor Pereira, Ana Luísa Costa

Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra

**Objetivos:** Atendendo à enorme variedade de produtos alimentares comercialmente disponíveis para bebés torna-se relevante explorar o seu potencial cariogénico tendo sido, para esse efeito, conduzida uma pesquisa da composição de uma amostra desses mesmos produtos e a sua posterior análise descritiva.

**Materiais e métodos:** Foi executado um levantamento comercial, previamente autorizado, recorrendo-se a consulta direta dos rótulos ou da informação disponível na página oficial dos fabricantes, avaliando-se a composição de 195 produtos, subdivididos em 4 categorias: papas, leites, boiões de fruta e iogurtes. Cada produto foi apreciado em diversos parâmetros composicionais e posteriormente foi feita uma análise estatística descritiva dos mesmos.

**Resultados:** Do levantamento comercial foi possível constatar que as papas representaram a categoria com maior teor de hidratos de carbono (e açúcares), seguidas pelo leite e boiões de fruta, estando os iogurtes na categoria com menor teor deste tipo de componentes. A quantidade máxima de hidratos de carbono foi 93g/100g de produto (papa) – Farinha láctea sem glúten 1.<sup>a</sup> papa (Nutribén®) e a mínima 8,5g/100g de produto (boião de fruta) – Boião fruta pêra frutapura (Bledina®). Dos restantes componentes composicionais destacaram-se vitaminas, sal, fibras, lípidos e proteínas, como os mais comuns. As proteínas encontravam-se presentes na totalidade dos produtos analisados. No referente aos diversos tipos de açúcar, o amido foi o mais frequentemente encontrado na amostra e a maltodextrina a menos frequente.

**Conclusões:** Hábitos alimentares inadequados, ainda que conjugados com outro tipo de fatores, parecem ser uma importante condicionante no desenvolvimento precoce de cárie. Para substituir, complementar ou dar continuidade à amamentação, idealmente exclusiva pelo menos nos 6 primeiros meses de vida, os cuidadores optam muitas vezes por produtos alimentares comercializados para bebés, desconhecendo que muitos dos quais ricos em hidratos de carbono altamente ca-

riogénicos. Os resultados deste estudo vão ao encontro do que está descrito na literatura; desta forma será desejável alertar massivamente cuidadores e profissionais de saúde para esta realidade enfatizando a necessidade de que as recomendações recaiam sobre os produtos com menor quantidade de hidratos de carbono, dando início ao estabelecimento de hábitos alimentares mais saudáveis e menos influentes negativamente, a nível oral e sistémico.

<http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2017.12.108>

#### #084 Comparação de diferentes pré-tratamentos de esmalte em lesões de “white spots”.



L. Carretero\*, A.G. Manso, J. Carmo, P. Carvalho, C. Ascenso, M. Polido.

CeFEMA, Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa and SINTEF Materials and Chemistry, Oslo., CiiEM – Centro de Investigação Interdisciplinar Egas Moniz, Quinta da Granja, Monte de Caparica – Portugal

**Objetivos:** Quantificar e comparar a microdureza de superfície do esmalte, quando se aplica um pré-tratamento com caseína fosfopeptídea fosfato de cálcio amorfo – GC Tooth Mousse, Recaldent TM seguido de uma aplicação da resina infiltrante de esmalte ICON®.

**Materiais e métodos:** 30 fragmentos de esmalte humano, de 4x3 mm foram polidos e divididos, aleatoriamente, em 3 grupos. Foram simuladas lesões de cárie artificiais através de solução tampão de ácido láctico pH 5.0, durante 6 dias. Todos os grupos, foram submetidos a diferentes tratamentos. Grupo A (n=10): aplicou-se, 1 vez por dia, durante 4 semanas caseína fosfopeptídea fosfato de cálcio amorfo – GC Tooth Mousse, RecaldentTM – sendo esta aplicação intercalada com a imersão das amostras em saliva artificial a 37°C. Grupo B (n=10): aplicou-se, como pré-tratamento, 1 vez por dia, durante 4 semanas caseína fosfopeptídea fosfato de cálcio amorfo – GC Tooth Mousse, Recaldent TM, sendo esta aplicação intercalada com a imersão das amostras em saliva artificial a 37°C. Seguidamente foi realizada uma única aplicação de resina infiltrante – ICON®, segundo a técnica descrita pelo fabricante. Grupo C (n=10): as amostras mantiveram-se imersas em saliva artificial a 37°C, durante 4 semanas e seguidamente, foi realizada uma aplicação de resina infiltrante – ICON®, segundo a técnica descrita pelo fabricante. Os espécimes de cada grupo foram submetidos a teste de microdureza de Vickers. Analisaram-se estatisticamente as medidas descritivas dos valores de microdureza obtidos, aplicou-se o teste ANOVA a um fator, com um nível de confiança de 95%. Compararam-se pares de amostras recorrendo ao teste Bonferroni. Os resultados obtidos foram confirmados a partir de testes de contraste.

**Resultados:** Os valores médios obtidos para cada grupo revelam um aumento da microdureza de esmalte. O grupo A apresentou os valores de microdureza de superfície mais elevados com  $292,80 \pm 25,55$  HV. Os grupos B e C apresentaram valores de microdureza de  $273,18 \pm 19,917$  HV e  $240,24 \pm 20,46$  HV respetivamente. Não foram demonstradas diferenças significativas entre as médias de microdureza de Vickers dos grupos A e B ( $p > 0,05$ ), mas sim entre as médias dos grupos B e C ( $p < 0,05$ ).